



RELATÓRIO FINAL DA
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2013

CPA - COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO

SUMÁRIO

1.	REGULAMENTO C.P.A.....	3
2.	COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	6
3.	CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	6
4.	PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	7
5.	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES.....	11
5.1	AVALIAÇÃO DISCENTE.....	11
5.2	AVALIAÇÃO DOCENTE.....	12
5.3	AVALIAÇÃO DO CORPO SERVIDOR.....	13
5.4	AVALIAÇÃO DOS MEMBROS DA COMUNIDADE.....	14
6.	RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2013.....	15

1. REGULAMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

I - Da Comissão Própria de Avaliação

Art. 1º. A Comissão Própria de Avaliação, doravante chamada “CPA”, constituída pelo Ato do Diretor, prof. Lourenço Stelio Rega, sob nº 04/2008, de acordo com o art. 11, da Lei nº 10.861/2004, como órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações à Faculdade Teológica Batista de São Paulo e ao SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior) passa a reger-se por este Regulamento, observado o Regimento Geral desta Faculdade.

Art. 2º. A CPA exercerá as suas atribuições, conforme dispõe a Lei nº 10.861/2004.

Art. 3º. A CPA terá como foco o processo de avaliação que abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões institucionais que constituem um todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Art. 4º. A Avaliação interna atenderá as dimensões institucionais previstas no Artigo 3º da Lei 10.861/2004.

Parágrafo único – Outras dimensões poderão ser indicadas, considerando-se as especificidades desta Faculdade desveladas no processo avaliativo.

Art. 5º. O processo de avaliação conduzido pela CPA terá por finalidades:

I - a construção e consolidação de um sentido comum de Instituição de Ensino Superior que contemple os aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e gestão educativa;

II - a implantação de uma cultura de avaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade institucional;

III - a realização de um processo partilhado de produção de conhecimento sobre a Faculdade, que torne possível a revisão e o aperfeiçoamento de práticas, tendo como referências o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional;

IV - a análise contínua da ação educativa, buscando alcançá-la com clareza, profundidade e abrangência;

V - instalação de um sistema de informação e divulgação de dados ágil e preciso com a participação dos segmentos da Faculdade garantindo a democratização das ações.

II - Das Atribuições da CPA

Art. 6º. São atribuições da CPA:

I - elaborar e implementar o sistema de avaliação institucional da Faculdade;

II - elaborar o projeto de avaliação institucional;

III - assegurar o envolvimento da comunidade acadêmica na discussão do projeto, implementação da avaliação e da análise dos resultados;

IV - criar condições para que a avaliação esteja integrada na dinâmica institucional assegurando a interlocução com segmentos e setores institucionais de interesse do processo avaliativo;

V - elaborar instrumentos avaliativos;

VI - coordenar a logística da aplicação de instrumentos;

VII - acompanhar o desenvolvimento do processo de avaliação nos demais setores da Faculdade;

VIII - definir procedimentos de organização e de análise de dados;

IX - processar e analisar as informações coletadas;

X - encaminhar providências que assegurem o cumprimento de coletas, processamento, análise e divulgação de informações;

XI - elaborar relatórios parciais e final;

XII - apresentar sistematicamente análises de resultados e possíveis encaminhamentos à Direção da Faculdade para apreciação do Conselho Superior de Educação (CONSEN);

XIII - coordenar um processo de reflexão e discussão sobre os resultados do trabalho avaliativo estimulando a proposição de encaminhamentos pelos diferentes setores da Faculdade;

XIV - executar outras atribuições inerentes à natureza da comissão, decorrentes da legislação ou decisão dos colegiados superiores da Faculdade.

III - Da Constituição da CPA

Art. 7º. A CPA será constituída de 06 (seis) membros, sendo 02 (dois) docentes, 01 (um) discente, 01 (um) técnico administrativo e 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada e será vinculada à Coordenação Acadêmica.

§ 1º - Os membros da CPA serão escolhidos e nomeados pela Direção da Faculdade, com ampla divulgação da sua composição e das suas atividades. Na composição será levado em conta, ao critério da Direção da Faculdade, o adequado perfil dos membros para o exercício das funções da CPA.

§ 2º - A CPA terá um Coordenador nomeado pelo Diretor da Faculdade dentre os seus membros.

§ 3º - O mandato dos membros da CPA terá a duração de um ciclo avaliativo, considerando-se as avaliações interna e externa, prevista no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e atendendo aos prazos definidos pelo

Ministério da Educação e Cultura e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP) para a realização das avaliações.

§4º - O mandato previsto no parágrafo anterior terá no máximo 3 (três) anos de duração.

§5º - Os membros da CPA poderão ser renovados, anualmente, até 1/3 (um terço) dos seus componentes.

Art. 8º O quorum para as reuniões deliberativas será de 50% dos membros efetivos.

IV - Do Suporte Técnico-administrativo

Art. 9º Para implementação do processo avaliativo a CPA contará com o apoio de um assistente designado pela Coordenação Acadêmica do curso.

V - Das Disposições Gerais

Art. 10 Para elaboração do Projeto de Auto - Avaliação Institucional a CPA realizará um processo de envolvimento e discussão com os vários setores sujeitos ao processo de avaliação.

Art. 11 A CPA irá elaborar o Projeto de Avaliação Institucional atendendo às recomendações e os prazos legalmente estabelecidos, devendo submeter à aprovação do Conselho Superior de Ensino (CONSEN) da Faculdade.

Art. 12 O projeto de avaliação será elaborado com previsão orçamentária e submetido à aprovação da Direção.

São Paulo, 27 de março de 2007.

2. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO 2013

Membros da CPA 2013 - 2014	
Nome	Segmento
1. Marisa Gusmão Carneiro	Técnico administrativo
2. Elon Macena	Docente
3. Celso Eronides Fernandes	Docente
4. José Inácio Filho	Sociedade civil organizada
5. Rosimere Harumi K. Gianastacio	Sociedade civil organizada
6. Denise Ambrósio	Discente

*Observação: a Faculdade contará com um auxiliar designado para trabalhos da CPA.

Período de mandato da CPA: 2012 - 2014

Portaria de designação da CPA: PORTARIA DO DIRETOR Nº1 - ANO 2013

3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Faculdade Teológica Batista de São Paulo de longo tempo entende a importância da avaliação como processo que proporciona qualidade aos serviços oferecidos. No entanto, nossas avaliações eram feitas de forma segmentada e assistemática.

A proposta do SINAES vem para consolidar o sentimento comum de avaliação, onde todos os setores, sendo devidamente representados, avaliam e são avaliados simultaneamente. Esta nova proposta motivou por trás da avaliação um espírito crítico/construtivo que faz aderir a avaliação.

O trabalho de sensibilização também foi algo totalmente novo. Sendo utilizados cartazes, banners, folhetos e avisos em sala de aula e em reunião de professores, foi um Bom começo para implantar uma visão unificada de avaliação.

4. PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CURSO DE BACHAREL EM TEOLOGIA DA FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA DE SÃO PAULO

INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é importante instrumento para consolidação da ação democrática e da construção da Missão que busca fornecer ensino de qualidade à comunidade acadêmica. Neste sentido, a qualidade de ensino é entendida como a capacidade da Instituição de auxiliar e possibilitar aos envolvidos no processo discente, docente e comunidade, atingir metas e desenvolver o senso crítico. A Faculdade Teológica Batista de São Paulo, tem como metas para a avaliação da Instituição a investigação das necessidades e expectativas da comunidade no que diz respeito à abrangência dos seus serviços à comunidade, e da importância e eficácia da atuação da Faculdade em relação à sociedade.

A) BASES LEGAIS

O programa de avaliação da FTBSP foi elaborado de acordo com o roteiro de auto-avaliação institucional do Ministério da Educação e Cultura por meio de seu órgão coordenador o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é amparada, no âmbito interno, por Ato nº 06, Ano 2010 do diretor, prof. Dr. Lourenço Stelio Rega, expedido no dia 25 de abril de 2010.

A CPA terá como foco o processo de avaliação que abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões institucionais que constituem um todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

B) HISTÓRICO DO PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação institucional deve ser entendida como um processo sistemático que possibilita a compreensão da totalidade da Faculdade na inter-relação de suas várias dimensões. A consolidação de uma prática avaliativa deve garantir um trabalho transparente, com a participação efetiva de todos os seguimentos da comunidade acadêmica, desenvolvendo uma metodologia clara com critérios bem definidos. O projeto de avaliação institucional tem como objetivo o estudo da instituição através de instrumentos adequados de tal forma que possa apreender seus sentidos e significados, para que se possa propor ações

efetivas, que possibilitem saltos qualitativos de transformação. Será sempre um desafio aprimorar a visão da instituição, tornando claros os objetivos a serem alcançados.

A Faculdade tem como meta a avaliação institucional desde longa data, e em seus processos avaliativos procura levar em conta duas variáveis: a quantitativa e a qualitativa.

A variável quantitativa deve proporcionar o levantamento de dados de ordem numérica em relação a alunos, professores, pessoal técnico, infra-estrutura e apoio.

A variável qualitativa deve proporcionar dados quanto à avaliação de desempenho dos alunos, dos professores, do pessoal administrativo, devendo apontar as causas das dificuldades bem como um diagnóstico para a busca de soluções. A necessidade da avaliação se deve pelo fato de ser esta uma porta para a melhoria da qualidade, em todos os níveis da instituição.

O processo de avaliação institucional da Faculdade é objeto de contínuo aprimoramento e tenciona mobilizar a comunidade acadêmica a refletir sobre o desempenho institucional em seus mais variados aspectos e campos de atuação de modo a buscar o fortalecimento de sua identidade e a conquista de seus objetivos sejam acadêmicos, sejam sócio-culturais.

Na forma da lei, a CPA assume os trabalhos de avaliação interna com a participação do corpo docente, corpo discente, corpo servidor e dos representantes da sociedade civil.

C) OBJETIVOS

O processo de avaliação conduzido pela CPA terá por finalidades:

I - a construção e consolidação de um sentido comum de Instituições de Ensino Superior - IES - que contemple os aspectos sociais, políticos, filosóficos e éticos da ação e gestão educativa;

II - a implantação de uma cultura de avaliação num processo reflexivo, sistemático e contínuo sobre a realidade institucional;

III - a realização de um processo partilhado de produção de conhecimento sobre a Faculdade, que torne possível a revisão e o aperfeiçoamento de práticas, tendo como referências o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional;

IV - a análise contínua da ação educativa, buscando alcançá-la com clareza, profundidade e abrangência;

V - instalação de um sistema de informação e divulgação de dados ágil e preciso com a participação dos segmentos da Faculdade garantindo a democratização das ações.

D) BASES FILOSÓFICAS

O projeto de avaliação da Teológica tem como fundamento os princípios do SINAES e do Projeto Pedagógico Institucional e se pauta por:

- § Responsabilidade social com a educação superior;
- § Reconhecimento da responsabilidade pela necessidade da avaliação institucional;
- § Realização de estudos que forneçam subsídios para a decisão e implementação de medidas que conduzam à execução do projeto acadêmico da Faculdade;
- § Compromisso da avaliação no que diz respeito ao funcionamento da Faculdade tanto na área acadêmica, como técnico-administrativa, definindo estratégias que garantam um melhor nível do ensino, pesquisa e extensão, além de contínuo aperfeiçoamento no atendimento ao público envolvido com a Faculdade;
- § Aperfeiçoamento do processo de avaliação acadêmica, criando condições para aprimoramento contínuo da formação docente.

E) DADOS DA INSTITUIÇÃO

- § Nome - Faculdade Teológica Batista de São Paulo
- § Caracterização da IES - Instituição privada sem fins lucrativos - Faculdade
- § Estado - São Paulo / Município - São Paulo
- § A comunidade acadêmica é composta por alunos do curso de Bacharel em Teologia em número de 191 no 1º semestre de 2013.
- § Regulamento da CPA aprovado pelo Colegiado de curso traz as características deste órgão avaliador.

ETAPAS - AÇÕES DE AVALIAÇÃO DA CPA

◆ 1ª Etapa - PREPARAÇÃO

- a) Constituição da CPA - O período de preparação dos trabalhos da CPA se pauta por um primeiro momento na composição dos membros designados pelo diretor geral.
- b) Elaboração do projeto - O projeto foi aprovado pelos membros da Comissão.
- c) Sensibilização e Desenvolvimento - o trabalho de sensibilização se dará através de e-mails, cartazes, cartas enviadas aos professores e visitas às salas de aula buscando a mobilização dos representantes dos segmentos da Faculdade. Será dado enfoque sobre a relevância dos processos avaliativos e das formas de melhoria da instituição.

◆ *2ª Etapa - DESENVOLVIMENTO*

- a) Ações - o Formulário padrão para o corpo discente será distribuído em sala de aula, sem que haja obrigatoriedade de preenchimento. Os formulários para o corpo docente, servidor e sociedade civil serão preenchidos e devolvidos à sala da Coordenação Acadêmica para tabulação. A descrição dos formulários está no cronograma abaixo.
- b) Levantamento - A partir dos dados dos formulários, serão efetuadas tabulações, tabelas e índices.
- c) Análise das informações - Os dados do levantamento serão base para a formulação de relatórios finais e indicação ações possíveis para melhoria da qualidade de atendimento da Faculdade.

◆ *3ª Etapa - CONSOLIDAÇÃO*

- a) Relatório - Os relatórios finais consolidados e sintetizados.
- b) Divulgação - Os relatórios serão divulgados nos murais apropriados na faculdade.
- c) Balanço crítico - A Comissão se reunirá para avaliação de toda a trajetória dos trabalhos da CPA.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

Resultado: Avaliação discente (em %)

Total de questionários: 137

Numa escala de ótimo, bom, regular, ruim e não se aplica ou não participei, avalie, respectivamente, os itens a seguir:

Atividades Educacionais						
1	Semana Cultural	37,95	38,68	13,13	1,45	8,75
2	Semana de Estudos Teológicos: A Demonologia - Eixo Central da Teol. Neopentecostal	17,51	21,89	11,67	10,21	38,68
3	Projeto de Iniciação Científica e Jornada Científica	11,67	19,70	7,29	2,18	59,12
4	Curso de extensão – Paulo e o ministério pastoral, ontem e hoje	10,94	14,59	5,10	0,72	68,61
5	Curso de extensão – Captando Recursos para Projetos Sociais e Obras Missionárias	10,21	12,40	5,83	0,72	70,80
6	Curso de extensão – História Oral e os Desdobramentos para a Teologia	10,21	16,05	5,83	1,45	66,42
7	Curso de extensão – Tanatologia: educação para a vida e a morte	13,13	10,21	5,83	1,45	69,34
8	Curso de extensão - A Igreja e o Ambiente Urbano	13,13	10,94	5,10	2,18	68,61
9	20º Simpósio de Música, Louvor e Educação	13,13	13,86	2,91	0,72	69,34
10	Aula Magna, cultos e recitais	24,08	43,79	13,13	6,56	12,40
Coordenação Acadêmica						
11	Capacidade de liderança da coordenação junto ao curso, aos discentes e à Instituição	27,00	46,71	16,05	2,91	7,29
12	Comunicação e relacionamento da coordenação com os discentes, docentes e a Instituição como um todo	27,00	48,17	13,86	7,29	3,64
13	Gerenciamento das atividades do curso e da disponibilidade de resolver os problemas de maneira organizada e objetiva	24,08	51,82	16,78	5,10	2,18
14	Valores éticos que a coordenação demonstra junto aos discentes, docentes e Instituição	35,03	46,71	9,48	7,29	1,45
15	Empreendedorismo, aspectos pró-ativos, inovadores e criativos da coordenação do curso	20,43	41,60	24,81	8,02	5,10
Infraestrutura (instalações gerais e setores)						
16	Quantidade de livros no acervo da Biblioteca	35,76	38,68	20,43	3,64	1,45
17	Qualidade do sistema operacional de pesquisa ao acervo, reservas e renovações pela internet (Biblioteca)	26,27	40,14	18,97	11,67	2,91
18	Núcleo de atendimento digital ao aluno: qualidade da sala e dos equipamentos de informática	9,48	35,03	27,73	23,35	4,37
19	Qualidade da sala de estudos em grupo e individual na Biblioteca	21,16	44,52	23,35	10,21	0,72
20	Respeito e a prontidão no atendimento da Biblioteca	48,90	38,68	8,75	2,91	0,72
21	Respeito e a prontidão no atendimento da Secretaria geral	51,09	40,87	5,10	2,91	0
22	Respeito e a prontidão no atendimento do Financeiro (Administração e Tesouraria)	45,98	37,22	7,29	4,37	5,10
23	Luminosidade, ventilação e disposição de equipamentos nas salas de aula	23,35	35,03	28,46	11,67	1,45
24	Condições adequadas de segurança tais como: iluminação de emergência, extintores, sinalização durante limpeza, sinalização adequada de equipamentos de segurança, escadas, corrimão, alarme de incêndio, etc	28,46	43,79	16,78	9,48	1,45
25	Limpeza e manutenção da Instituição	43,79	40,14	12,40	3,64	0
Serviços terceirizados						
26	Cantina	17,51	37,22	21,89	21,89	1,45
27	Livraria e copiadora	13,86	40,14	22,62	22,62	0,72

28	Estacionamento	13,13	24,81	17,51	11,67	32,84
Comunicação						
29	Divulgação de eventos e atividades de extensão por meio de material impresso: banners, cartazes e folders	24,08	50,36	18,24	5,83	1,45
30	Layout e conteúdos do site www.teologica.br e o recebimento de notícias e eventos por e-mailing	19,70	44,52	23,35	10,94	1,45

Resultado: Avaliação docente (em %)

Total de questionários: 19

Numa escala de ótimo, bom, regular, ruim e não se aplica ou não participei, avalie, respectivamente, os itens a seguir:

Atividades Educacionais						
1	Semana Cultural	63,15	15,78	5,26	0	15,78
2	Semana de Estudos Teológicos: A Demonologia - Eixo Central da	26,31	31,57	10,52	5,26	26,31
3	Projeto de Iniciação Científica e Jornada Científica	47,36	36,84	0	0	15,78
4	Curso de extensão – Paulo e o ministério pastoral, ontem e hoje	52,63	26,31	0	0	21,05
5	Curso de extensão – Captando Recursos para Projetos Sociais e	47,36	15,78	0	0	36,84
6	Curso de extensão – História Oral e os Desdobramentos para a	52,63	15,78	0	0	31,57
7	Curso de extensão – Tanatologia: educação para a vida e a morte	42,10	21,05	0	0	36,84
8	Curso de extensão - A Igreja e o Ambiente Urbano	47,36	15,78	0	0	36,84
9	20º Simpósio de Música, Louvor e Educação	52,63	26,31	0	0	21,05
10	Aula Magna, cultos e recitais	47,36	31,57	5,26	0	15,78
Auto avaliação						
11	Orientação e estímulo ao aluno na participação de eventos de extensão: congressos, semana teológica, seminários, iniciação científica, visitas à Biblioteca para atividades de pesquisa, etc	47,36	31,57	21,05	0	0
12	Capacidade e disponibilidade na comunicação e relacionamento com os alunos, outros docentes e Coordenação	52,63	42,10	5,26	0	0
13	Prontidão na entrega do planejamento à Coordenação e do cronograma aos alunos e biblioteca (até a 2ª semana de aula), bem como o cumprimento dos objetivos e conteúdos deste planejamento	52,63	31,57	15,78	0	0
14	Contribuição de sua disciplina para a formação de uma postura ética em seus alunos para o futuro ministério destes	52,63	42,10	5,26	0	0
15	Participação/criação em atividades de extensão, em projetos de iniciação científica bem como aspectos pró-ativos, inovadores e criativos para os alunos	21,05	47,36	31,57	0	0
Coordenação Acadêmica						
16	Capacidade de liderança da coordenação junto ao curso, aos discentes e à Instituição	57,89	42,10	0	0	0
17	Comunicação e relacionamento da coordenação com os discentes, docentes e a Instituição como um todo	57,89	42,10	0	0	0
18	Gerenciamento das atividades do curso e da disponibilidade de resolver os problemas de maneira organizada e objetiva	73,68	21,05	5,26	0	0
19	Valores éticos que a coordenação demonstra junto aos discentes, docentes e Instituição	84,21	15,78	0	0	0
20	Empreendedorismo, aspectos pró-ativos, inovadores e criativos da coordenação do curso	52,63	42,10	5,26	0	0
Infraestrutura (instalações gerais e setores)						
21	Quantidade de livros no acervo da Biblioteca	52,63	36,84	10,52	0	0
22	Qualidade do sistema operacional de pesquisa ao acervo, reservas e renovações pela internet (Biblioteca)	26,31	63,15	10,52	0	0
23	Núcleo de atendimento digital ao aluno: qualidade da sala e dos equipamentos de informática	5,26	57,89	26,31	0	10,52
24	Aquisição de novas obras indicadas pelos docentes	42,10	26,31	31,57	0	0
25	Respeito e a prontidão no atendimento da Biblioteca	52,63	42,10	0	0	5,26
26	Respeito e a prontidão no atendimento da Secretaria geral	73,68	26,31	0	0	0
27	Respeito e a prontidão no atendimento do Financeiro (Administração e Tesouraria)	68,42	21,05	0	5,26	5,26
28	Luminosidade, ventilação e disposição de equipamentos nas salas de aula	21,05	47,36	26,31	5,26	0
29	Condições adequadas de segurança tais como: iluminação de emergência, extintores, sinalização durante limpeza, sinalização adequada de equipamentos de segurança, escadas, corrimão,	52,63	36,84	10,52	0	0

	alarme de incêndio, etc					
30	Limpeza e manutenção da Instituição	68,42	31,57	0	0	0
Serviços terceirizados						
31	Cantina	10,52	52,63	31,57	0	5,26
32	Livraria e copiadora	15,78	42,10	26,31	10,52	5,26
33	Estacionamento	36,84	42,10	10,52	0	10,52
Comunicação						
34	Divulgação de eventos e atividades de extensão por meio de material impresso: banners, cartazes e folders	36,84	57,89	0	5,26	0
35	Layout e conteúdos do site www.teologica.br e o recebimento de notícias e eventos por e-mailing	36,84	52,63	5,26	5,26	0

Resultado: Avaliação - corpo servidor (em %)

Total de questionários: 11

Numa escala de ótimo, bom, regular, ruim e não se aplica ou não participei, avalie, respectivamente, os itens a seguir:

Auto avaliação						
1	Capacidade e disponibilidade na comunicação e relacionamento com os alunos e demais colaboradores	27,27	72,72	0	0	0
2	Prontidão e o cumprimento de suas tarefas dentro do prazo estipulado	18,18	63,63	18,18	0	0
3	Clareza e objetividade informações transmitidas por seus superiores	18,18	54,54	18,18	9,09	0
4	Participação na resolução de problemas na execução da rotina semanal de trabalho. Seu envolvimento e prontidão na solução dos problemas	18,18	81,81	0	0	0
5	Postura ética frente às situações do dia a dia ligadas aos alunos e demais colaboradores da equipe	18,18	81,81	0	0	0
Infra estrutura – Instalações gerais e setores						
6	Luminosidade, ventilação e disposição de equipamentos nas salas de trabalho	36,36	27,27	27,27	9,09	0
7	Realização de eventos e confraternização entre a equipe da Teológica no último ano	36,36	18,18	36,36	0	9,09
8	Valorização de princípios democráticos e o respeito à diferença e à diversidade	27,27	54,54	18,18	0	0
9	Desenvolvimento ou a viabilização de cursos de capacitação aos seus empregados oferecidos pela Instituição	27,27	9,09	36,36	9,09	18,18
10	Condições de segurança no trabalho, tais como: iluminação de emergência, extintores, sinalização durante limpeza, sinalização adequada de equipamentos de segurança, escadas, corrimão, alarme de incêndio, etc	36,36	54,54	9,09	0	0
11	Materiais e/ou equipamentos necessários para a execução de suas tarefas	36,36	36,36	18,18	9,09	0
12	Cantina	18,18	45,45	36,36	0	0
13	Estacionamento	18,18	27,27	18,18	0	36,36
14	Livraria	18,18	27,27	36,36	0	18,18

Resultado: Avaliação – representantes da comunidade (em %)

Total de questionários: 12

Numa escala de ótimo, bom, regular, ruim e não se aplica ou não participei, avalie, respectivamente, os itens a seguir:

Infra estrutura – Instalações gerais e setores						
1	Luminosidade, ventilação e disposição de equipamentos nas salas.	41,66	58,33	0	0	0
2	Recursos de áudio e vídeo.	16,66	25,00	8,33	0	50,00
3	Quantidade de livros no acervo da Biblioteca.	50,00	25,00	8,33	0	16,66
4	Qualidade do sistema operacional de pesquisa ao acervo, reservas e renovações pela internet (Biblioteca).	41,66	33,33	0	0	25,00
5	Respeito e a prontidão no atendimento da Biblioteca.	50,00	33,33	0	0	16,66
6	Respeito e a prontidão no atendimento da Secretaria.	75,00	25,00	0	0	0
7	Respeito e a prontidão no atendimento do Financeiro.	25,00	58,33	0	0	16,66
8	Condições adequadas de segurança tais como: iluminação de emergência, extintores, sinalização durante limpeza, sinalização adequada de equipamentos de segurança, escadas, corrimão, alarme de incêndio, etc.	41,66	58,33	0	0	0
9	Limpeza dos banheiros e existência dos produtos para higiene pessoal.	75,00	16,66	0	0	8,33
10	Contribuição da Instituição para o desenvolvimento da comunidade em que está inserida, na formação de pessoas que contribuem para a sociedade, na oferta de cursos e oportunidades de desenvolvimento e estudo.	83,33	16,66	0	0	0
Serviços terceirizados						
11	Cantina	25,00	33,33	0	0	41,66
12	Estacionamento	16,66	33,33	0	0	50,00
13	Livraria	50,00	41,66	0	0	8,33
Comunicação						
14	Divulgação de eventos e atividades de extensão por meio de material impresso: banners, cartazes e folderes.	50,00	33,33	0	0	16,66
15	Layout e conteúdos do site www.teologica.br e o recebimento de notícias e eventos por e-mailing	41,66	33,33	0	0	25,00

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2013**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Avaliação Institucional 2013 ocorreu dentro do planejado e apresentou algumas alterações. Nesse ano a Comissão Própria de Avaliação (CPA) voltou a utilizar os critérios de análises: ótimo, bom, regular, ruim e não se aplica/não tenho condições de avaliar. Os questionários foram modificados inserindo em suas primeiras questões, as atividades educacionais: Semana Cultural, Semana de Estudos Teológicos, Projeto de Iniciação Científica, cursos de extensão, Simpósio, Aula Magna, cultos e recital. Objetiva-se por meio dessas questões, conhecer o grau de envolvimento dos envolvidos nos processos da instituição.

Observou-se que o número de questionários discentes aumentou e enquanto que aparece uma diminuição na participação dos membros da comunidade, que neste ano se fizeram representar por pessoas que frequentam cursos abertos à comunidade oferecidos pela IES. Quanto à participação de docentes e funcionários, pouca ou nenhuma variação na participação foi notada mesmo com um quadro de funcionários menor se comparado ao ano anterior.

Assim, mais uma vez a Avaliação Institucional serviu como meio de diagnóstico do desenvolvimento da IES, ressaltando melhoras, mostrando dificuldades e apontando caminhos.

AVALIAÇÃO DISCENTE

(137 participantes)

Da avaliação discente destacamos:

PONTOS POSITIVOS	PONTOS A MELHORAR	SUGESTÕES DE MELHORIA
Atividades Educacionais		
Como novidade, as atividades educacionais foram avaliadas nesse semestre. Apresentam porcentagens equilibradas entre “ótimo” e “bom”. A Semana Cultural é a atividade que apresenta maior índice positivo.	A Semana de Estudos Teológicos apresenta 38% de conceito “não assisti”. Podemos inferir que a causa seja a avaliação do palestrante e/ou do tema. O item “Aula Magna, cultos e recitais”, apresenta 12% de conceito “não assisti”. Essa porcentagem é considerada alta. Os cursos de extensão apresentam também pouca participação de discentes: em torno de 65% de não participação.	Dinamizar a Semana de Estudos Teológicos com palestrante e tema que desperte o interesse dos alunos. Rever os professores palestrantes dos cultos junto com os músicos e o repertório de músicas a fim de proporcionar mais satisfação aos alunos.
Quanto à Coordenação		
A Coordenação tem demonstrado maiores itens no que diz respeito a atitudes éticas junto aos discentes, docentes e a Instituição.	As áreas de comunicação e relacionamento da coordenação com os discentes, docentes e Instituição apresentam maior índice no conceito “bom”.	Investir nos aspectos pró-ativos e inovar constantemente. Buscar maior criatividade e opções junto ao curso, bem como os cursos de extensão.
Infraestrutura		
O respeito e a prontidão no atendimento da secretaria geral e da biblioteca se apresentam no índice “ótimo” em torno de 50%. A limpeza e manutenção da Instituição tem se destacado nos aspectos “ótimo” e “bom”.	A qualidade do sistema operacional de pesquisa ao acervo, reservas e renovações da Biblioteca tem um elevado índice de “bom”, 40,14%. Núcleo de atendimento digital ao aluno: qualidade da sala e dos equipamentos de informática apresenta índice de 23,35% em “ruim”. Os itens luminosidade e equipamentos ficam com as avaliações entre “ótimo, bom e regular”.	Modernizar o núcleo de atendimento digital ao aluno: investir na qualidade da sala e dos equipamentos de informática. Esse item já tem sido suprido de melhorias, mas a cada ano aparecem novas necessidades. Buscar junto à administração melhorias para tal. Investir em novos equipamentos de multimídia nas salas de aula: computadores, projetores e aparelhos de áudio.

Serviços Terceirizados		
A livraria, copiadora e cantina apontam durante as 3 últimas CPAs índices de insatisfação. Os índices giram em torno de 20%. Em torno de 70% dos alunos respondentes utilizam o estacionamento. Esse fator é necessário na avaliação desse item.	Durante um período a cantina esteve com melhores ofertas. Mas, retornou a mesma oferta de lanches o que parece ser um fator não positivo.	Buscar novas parcerias que possam apresentar melhores serviços. Esse é o maior desafio.
Comunicação		
A área de comunicação tem sido bem avaliada durante as 3 últimas CPAs. Muito recentemente o site teve seu layout mudado e ainda é cedo para avaliar uma reação sobre esse item.	Manter uma boa comunicação com as áreas acadêmica, secretaria e financeiro.	Manter sempre aberto o canal de comunicação para com os alunos e a comunidade.

AVALIAÇÃO DOCENTE

(19 participantes)

Da avaliação docente destacamos:

PONTOS POSITIVOS	PONTOS A MELHORAR	SUGESTÕES DE MELHORIA
Atividades Educacionais		
Os docentes apresentam avaliações entre “ótimo e bom” para a semana cultural. No item não se aplica/não participei as porcentagens giram em torno de 50% para as atividades de extensão.	Investigar junto aos professores a não participação das atividades de extensão.	Incentivar os professores a participarem mais das atividades de extensão.
Auto avaliação		
O único item que os professores não se auto-avaliam com menores notas é relativa à criação de atividades de extensão e projetos. Ainda assim, o índice é de 31,4% o que representa menos da metade dos respondentes – por volta de 3 a 4 professores.	Cooperar mais na criação de atividades de extensão e incentivo à pesquisa.	Incentivar os professores a participarem mais das atividades de pesquisa e com novas ideias para cursos de extensão.
Quanto à Coordenação		
Bons índices em todos os itens.	Buscar junto a coordenação aspectos a serem melhorados nos quesitos gerenciamento e empreendedorismo.	Em reunião com os docentes buscar sugestões de melhorias.
Infraestrutura		
Os índices de maior insatisfação são os de atendimento digital do aluno, prontidão no atendimento da biblioteca e do financeiro. Os demais itens são bem avaliados.	Melhorar a comunicação.	Buscar um diálogo aberto com os setores implicados.
Serviços Terceirizados		
A livraria, copiadora e cantina não foram bem avaliadas: apresentam fortes índices de ‘bom e regular’. Uma pequena porcentagem inclui ‘ruim’ e ‘não se aplica/não participei’.	Ao contrário da última avaliação os índices de insatisfação aumentaram. Melhorar a comunicação.	Buscar um diálogo aberto com os setores implicados.

Comunicação		
Da mesma forma como a última avaliação o setor de comunicação melhorou sensivelmente.		Incentivar o setor a continuar buscando melhorias.

AVALIAÇÃO CORPO SERVIDOR*Da avaliação do corpo servidor destacamos:***(11 participantes)**

PONTOS POSITIVOS	PONTOS A MELHORAR	SUGESTÕES DE MELHORIA
Auto avaliação		
Nos índices de auto avaliação predomina o 'bom'.	Buscar saber junto ao funcionário a razão de não colocar 'ótimo' para os itens da auto avaliação.	Buscar incentivar o funcionário a uma boa avaliação.
Infra estrutura		
Porcentagens preocupantes em relação aos índices valorização de princípios democráticos e capacitação. Maior incidência em 'bom' e 'regular'.	Buscar o diálogo democrático. Oferecer oportunidade de capacitação junto às funções desenvolvidas pelo funcionário.	Incentivar a abertura de diálogo entre as camadas de funcionários.

AVALIAÇÃO REPRESENTANTES DA COMUNIDADE*Da avaliação dos representantes da comunidade destacamos:***(12 participantes)**

PONTOS POSITIVOS	PONTOS A MELHORAR	SUGESTÕES DE MELHORIA
Infraestrutura		
Uma boa parte dos respondentes utiliza o item 'não se aplica'.	Os índices de luminosidade, ventilação e distribuição do espaço, recurso multimídia e alguns itens referentes à biblioteca e secretaria com índices 'ótimo' e 'bom'.	Prosseguir na atualização de equipamentos multimídia. Conferir níveis de iluminação padrão. Oferecer cursos de atualização em atendimento ao público.
Serviços Terceirizados		
Poucos utilizam os serviços terceirizados.	Divulgar mais esses serviços.	Investigar porque esses serviços não são utilizados.
Comunicação		
E torno de 25% respondeu 'não se aplica' no item layout e conteúdos do site.	Buscar saber por que não recebem mailings, notícias e divulgações da Teológica.	Criar um cadastro de endereços de e-mails dos membros dos representantes da comunidade.